ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

APROVADO
VOTAÇÃO UNANIMIDADE
Sala das Sessões 27/12/1999
Vereador
Presidente

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA N. º 46/99

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte de dezembro de mil novecentos e noventa e nove, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar 1509, a Câmara Municipal de Serafina Corrêa, realizou a sua 139º Reunião Plenária da 9º Legislatura a 46º Sessão Legislativa de 1999 e a 41º Sessão Ordinária de 1999-2000. Sob a presidência do Ver. Viviamor J. Fornari, os seguintes Vereadores: João V. Concatto, Viviamor J. Fornari, Selma F. Fincatto, Nelci Z. Triches e Oldemar Palharini pela bancada do PMDB; José V. B. Castro do PDT; Francisco Artusi Neto do PPB; Francisco Bernardo Mezzomo e Erni Zatti do PFL. Havendo número regimental o Presidente determinou a abertura da sessão. Ata nº 45/99 do dia treze de dezembro de mil novecentos e noventa e nove, aprovada por Unanimidade. **COMUNICAÇÃO DE LÍDERES:** O Ver. Zatti usou o espaço para dissertar sobre o desemprego em nosso município e propôs algumas oportunidades de negócios que não existem em nossa cidade, como a manipulação com o gesso. O Ver. Artusi interveio para informar que participou de reunião da comissão de emprego e comunicou que estará sendo destinado ao município doze mil reais que será investido nas oficinas de emprego, uma vez que no início do ano serão encaminhados quatro projetos de oficinas para os jovens desempregados e demais pessoas sem emprego. Lembrou, também, que estará sendo implantado o gesso nessas oficinas. O Ver. Zatti pediu a limpeza e o plantio de flores no trevo de acesso a cidade. O Sr. Presidente esclareceu que no inicio do ano estará vigorando um projeto para embelezar a cidade. O Ver. Castro citou ser impossível o acesso de caminhões e difícil o de automóveis, para quem faz o sentido marginal-trevo. Referiu-se ao Projeto de Lei nº 73/99 e falou que foi procurado pela secretária da educação, uma vez que estaria interferindo na votação. O Sr. Presidente esclareceu que este projeto está sendo retirado pelo Executivo. Retomando a palavra o Ver. Castro referiu-se a chapa para a composição da mesa da Câmara para o ano seguinte, uma vez que foi procurado à tarde pelo seu colega, Ver. Artusi, que trouxe a composição da chapa já pronta. Estranhou que a Mesa da Câmara não tenha comunicado a composição da chapa aos demais e lembrou que como os Vereadores Artusi e Mezzomo, também protocolou requerimento para participar da composição. Quanto a Mesa Diretora do ano de 99 disse que não quis complicar nada, aonde já era para ter sido anulada, pois a Ver.ª Selma constituiu de forma irregular. Fez a leitura do parágrafo 1º do Art. 24 da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

Lei Orgânica, lembrando que se inscreveu e protocolou com antecedência, não estando incluído seu nome para composição da Mesa. Lembrou, também, que se ficar fora os Vereadores Artusi e Mezzomo a chapa ficara incompleta, e perguntou até quando irá o licenciamento do Ver. Magon. O Sr. Presidente explicou que foi feito a chapa e convidado os membros não estando nada decidido. O Ver. Concatto ocupou o espaço dirigindo-se ao emprego do gesso em nosso município e citou que o eng. º Roni Grechi colocou em reunião da comissão que faz parte, a falta de mão de obra qualificada em nosso município quanto à questão do gesso. Relatou, também, o trabalho para preparar o pessoal, citando o problema ocorrido na questão do custo do trabalho a ser realizado. Lembrou que a matéria-prima não vem do Estado e nem do Município e a pessoa que participar terá que comprar-la. Retificou a Ata nº 45/99, na alínea 75 colocando que "todo o projeto de lei do orçamento é por ano e não que vá valer por três anos e disse que na administração Sérgio e Castro a suplementação no orçamento era de 40%, aonde que para o ano de 2000 será de 30%". Referiu-se, também, a composição da chapa para Mesa Diretora dizendo que tentou montar uma chapa, onde esteve com o jurídico mostrando para os Vereadores Artusi, Mezzomo e Zatti e para os demais colegas de sua bancada. Disse que pelo Regimento Interno, fala-se em quatro componentes para a Mesa Diretora, um presidente, um vice-presidente, um secretário e um 1º secretário, mas como os demais anos foram cinco, buscou, também, fazer a composição com cinco vereadores, aonde fizeram o calculo dá maioria da bancada, sendo em quatro do pmdb. Lembrou que pelo que consta e pelos cálculos que o Ver. Castro coloca seriam duas vagas do pmdb, aonde teriam uma coligação e seria uma terceira vaga do ptb e onde ficaria a segunda maior bancada, o pfl, com um representante, e uma terceira bancada, que fez a opção de ver da possibilidade do ppb fazer parte da chapa. Disse que procurou o Vereador Artusi, pedindo para ele se aceitaria fazer parte da chapa, que ficou para ver. Falou com o Ver. Zatti e este indicava o nome do Ver. Mezzomo. Após isso buscou o entendimento do Vereador. Disse que tentou entrar em contato com o Ver. Castro, porque o Ver. Zatti falou que seria bom ver o que o Vereador achava e o Ver. Artusi fez das mesmas palavras. O Ver. Castro referenciou sobre a manifestação do Ver. Concatto que diz ter usado a proporcionalidade na chapa, mas não vê a proporcionalidade porque estão em três vereadores do pmdb e os três estão incluídos na chapa. Falou que não está incluído quatro em função da impossibilidade dos outros participarem. Disse que tem que se basear nos vereadores que estão presentes e colocou que o pmdb tem três vereadores com direito a serem votados e estão os três na chapa. O Ver Concatto

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

explicou que procurou o pfl, e o Ver. Zatti como líder indicou o Ver. Mezzomo. O Ver. Castro estranhou que o Ver. Concatto tenha lhe procurado, onde esteve na Câmara na parte da tarde e de manhã ninguém lhe procurou. Disse que ninguém lhe consultou para a composição da chapa para a Mesa da Câmara. O Ver. Concatto disse que procurou o Ver. Castro e depois foi no Ver. Mezzomo e o Ver. Zatti falou que teria que falar com o Ver. Castro. O Ver. Castro afirmou que irá buscar a legalidade da composição da Mesa da Câmara até segunda-feira e pediu para os seus companheiros da união que não participem desta chapa, pois irão formar uma outra chapa aonde tenha a possibilidade de inclusão de mais partidos. O Ver. Concatto lembrou que falou que não concordava em deixar o pfl de fora por serem dois, aonde pedia para o Ver. Artusi se ele fazia questão de ficar ou se abriria à vaga para o Ver. Castro, respondendo o Ver. Artusi que faria questão de ficar. O Sr. Presidente pediu aos Vereadores Artusi e Mezzomo se não quiserem fazer parte da Mesa, que façam um pedido de desistência por escrito. O Ver. Castro interveio para dizer que a Mesa faça um convite por escrito para participar da composição da chapa e que não aceitam convite verbal. Quanto à Acisco, estranhou que as reuniões não estão dando prosseguimento normal em função de terem levantando algumas irregularidades da atual administração, que não é por isso que vai atrapalhar as negociações, e não tem nada que ver as irregularidades suas do passado, do Gheller e as da atual administração, e o que estariam tentando junto aos membros da comissão pró-serafina seria uma coligação futura para a partir de 2001 ou 2004. Estranhou que o presidente do pmdb pediu para suspender as reuniões em função das irregularidades levantadas nesta Casa da atual administração. O Sr. Presidente concordou com a atitude do Presidente do pmdb, pois há divergências e não há clima para continuar as reuniões com a Acisco. Voltando com a palavra, o Ver. Castro estranhou que um dos membros da comissão, onde não foi em algumas reuniões em função dele, que se dizia pessoa neutra e saiu de porta em porta pedindo voto para governador, que se chama Edi Deitos, que é um jogo de interesses que vem aí, se lerem o projeto que está aí, aonde anda dizendo que o Vereador é que está atrapalhando está futura negociação. Indicou o projeto de lei nº 73/99 como uma "teta". O Sr. Presidente informou que este projeto ira gerar emprego. Novamente com a palavra o Ver. Castro disse que, se falou do Vereador, o mesmo tem que se defender, não pode ficar calado e conscientizar com o que se disse. Falou que tem jogo de interesse, ele já "sugou" da prefeitura no passado e quando terminou o incentivo transferiu para Guaporé. O Ver. Concatto interveio para informar que o Sr. Edi Deitos transferiu sua empresa para Guaporé, porque a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

administração passada não deu incentivos. O Ver. Castro disse que ele não pediu por que não quis investir e já tinha o pavilhão pronto em Guaporé, mas o Sr. Edi Deitos sair falando que o Vereador está atrapalhando as reuniões é uma pura mentira dele, e está aí a "teta". O Ver. Concatto lembrou que a administração passada não deu incentivos e o parceiro do Ver. Castro, prefeito Mário Marocco buscou está empresa e forneceu desde o transformador até o piso. Questionou o Ver. Castro porque que aqui é "teta" se na época com o Marocco em Guaporé, prefeito do pdt, deu incentivo para uma fabrica de Serafina ir lá se instalar, aí não é "teta". Disse que a Zandei Plásticos está lá no pavilhão deles ampliando e vêm buscar incentivos, porque as raízes deles é aqui. Questionou o que é melhor para terminar com parte do desemprego que tem em nosso município. Disse que é uma fonte de renda para o agricultor. Colocou que no passado não se dava incentivo e a situação vinha caindo e lembrou que mostrou os índices do ICM dos últimos três anos, aonde vem aumentando a cada ano praticamente um milhão que entra de receitas para o município. Lembrou que foram dados 240 lotes, dizendo que custa para o município, mas praticamente está se terminando com parte de problemas no município. A Ver. Selma referiu-se a fabrica de congelados e pré-cozidos e informou que o numero de empregos quando a fábrica abrir será de sessenta empregos diretos e seiscentos indiretos. O Ver. Castro disse que não há critérios para os incentivos as empresas. **ORDEM DO DIA: Em pauta:** Lido Ofício nº 441/99. Projeto de Lei nº 60/99 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALIENAR LOTES URBANOS DO LOTEAMENTO MONTE GRAPA'", retirado pedido de vistas ao Ver. Zatti e concedido pedido de vistas ao Ver. Mezzomo. Projeto de Lei nº 74/99 "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR CONVÊNIO DE MÚTUA COOPERAÇÃO COM A EMPRESA 'ZANDEI ALIMENTOS LTDA'", concedido pedido de vistas ao Ver. Castro. Projeto de Lei nº 75/99 "CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", pendente para a próxima sessão. Projeto de Lei nº 76/99 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A DOAR 500 LITROS DE GASOLINA COMUM AO 2º GPMon DA BRIGADA MILITAR", aprovado por Unanimidade. O Sr. Secretário fez a leitura dos Ofícios nº 437/99 e 438/99 do Poder Executivo. Projeto de Lei nº 73/99 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A LOCAR SALA", retirado pelo Poder Executivo com o ofício nº 437/99. Projeto de Lei nº 25/99 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A DOAR IMÓVEIS A MEMBROS DA BRIGADA MILITAR LOTADOS NO OPM DE SERAFINA CORRÊA", retirado pelo Poder Executivo com o ofício nº 438/99. Pedido de Informação do Ver. José Castro que "O Poder Executivo informe em que estágio de processamento se encontra a análise

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

dos procedimentos administrativos internos da verificação de despesas, com o intuito de averiguar a legalidade dos atos administrativos praticados até 31.12.96, objeto do Decreto Municipal nº 29/97, de 07.05.97", aprovado por Maioria Absoluta, com abstenções dos Vereadores Nelci Triches e João Concatto. Os demais pedidos ficaram pendentes para a próxima sessão. O Sr. Presidente comunicou que estará na ordem do dia da próxima sessão as Contas do Exercício de 1992. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Ver. Castro manifestou-se em relação ao incentivo dado a Zandei Plástico em sua administração, disse que quando terminou o incentivo do aluguel, proposta nenhuma a Zandei aceitou porque já estavam com o prédio pronto e foram buscar outro incentivo. Disse que não aceita o que o Sr. Edi Deitos está falando por aí. Citou os diversos pedidos de incentivos solicitados pelos Vereadores de oposição e não respondidos pelo Prefeito. Disse que tão logo estiver de posse de documentos do Executivo, quer publicar no jornal de circulação do município para os credores e a população saberem e voltou a lembrar que já foi aprovado por Unanimidade por esta Casa, que o Prefeito reúna novamente a comissão e os Vereadores para prestar contas das dividas e dos investimentos feitos e dá documentação, mostrando a transparência da administração atual. O Ver. Zatti recordou que solicitou, ao mesmo tempo em que o projeto de auxilio ao Toli foi aprovado, auxilio para ampliação dos terminadores de suínos para seu cunhado e novamente não foi correspondido. Disse que se a oposição usa-se da "malandragem", teriam o direito de boicotar o projeto do Zandei Alimentos por cento e oitenta dias e questionou se o Toli e Zandei precisariam desses incentivos. Lembrou que foi prometido um auxilio de trezentos reais para a Capela do Arranque e não foi dado. A Ver. Nelci referiu-se ao pedido de auxilio ao silo e explicou que na época foi pedido demais e inclusive consultado diversas pessoas da localidade e acharam por bem que o incentivo não deveria ser atendido pelo fato de que aquele condomínio está ali em beneficio dos pequenos produtores, pois o auxilio era especifico para os caminhões grandes do Toffoli. Referente a Capela do Arranque disse que foi dada grande incentivo doando a escola e feita à construção da metade do salão. O Ver. Zatti disse que nas demais comunidades foram dados incentivos volumosos. Quanto ao silo disse que algumas pessoas solicitaram o pedido, inclusive o seu cunhado, só que ele pagou o aluguel para o silo e este usufruiu o dinheiro e está abatendo nas prestações das dividas que eles têm e colocou a vantagem que o município teve com isso. O Ver. Artusi solicitou a instalação da caixa da água na Capela Montebérico. O Ver. Concatto se manifestou lembrando que a área que foi dada para a Zandei (Plásticos) não serve para plantio da escola agrícola, Disse que a área que foi dada é de aproximadamente 5

(Alimentos)

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

hectares, aonde é imprópria para o cultivo, aonde sente na proporção no que é gasto e investido no município e dá maneira com que alguns colegas se manifestam ou se colocam, aonde que no passado sessenta por cento a mais no orçamento podia, quarenta por cento na suplementação podia, aí quando se questiona sobre a administração passada ninguém era vereador na época. Ressaltou que devemos buscar exemplos para mostrar o que se faz hoje e firmou a capacidade do Poder Executivo em atrair empresas para o município. A Ver. Selma usou o espaço para dizer que enquanto o Prefeito busca o desenvolvimento e busca atrair novas empresas e sanear os problemas do município quem sabe não sobre tempo para chegar no distrito que é um pouco distante e aí que vem a competência do Vice-Prefeito que chega até o distrito e resolve o problema. Falou, também, que se o Prefeito resolver sair de nossa cidade, quem sabe tenha um convite para um cargo superior, mas não por vergonha, pois o trabalho que está fazendo no município pouquíssimos prefeitos fizeram. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Josiano Meneguzzi, secretário, lavrei a presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 20 DE DEZEMBRO DE 1999.

VER. VIVIAMOR J. FORNARI
Presidente da Câmara Municipal

VER. JOÃO V. CONCATTO
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Serafina Corrêa — RS
DATA 27 / 12 / 1999
COMISSÃO ESPECIAL
PMDB:
PDS:
PFL :
PTB :
PDT: